

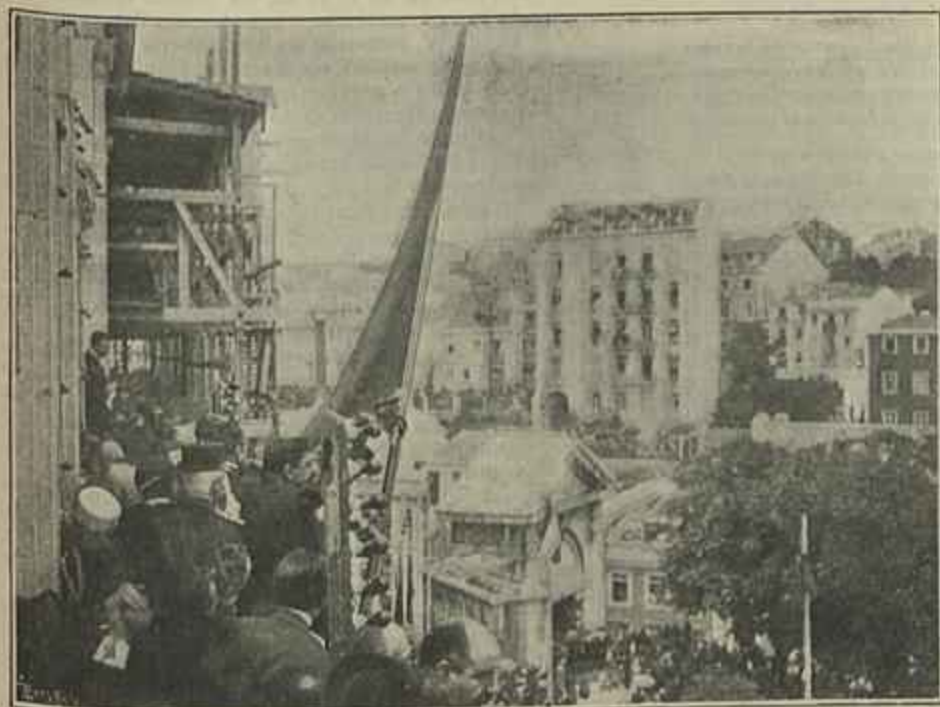
# OCCIDENTE

REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUGAL E DO EXTRANGEIRO

Editor e Director-proprietario: CAETANO ALBERTO DA SILVA

Preços de assignatura	Anno	Semest.	Trim.	N.º	34.º Anno — XXXIV Volume — N.º 1170	Redacção — Atelier de gravura — Administração Lisboa, L. do Poço Novo, entrada pela T. do Convento de Jesus, 4 Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial Praça dos Restauradores, 27
	36 n.º	18 n.º	6 n.º	4 entrega		
Portugal (franco de porte) m. forte...	3\$800	1\$900	640	120	<b>30 de Junho de 1911</b>	Todos os pedidos de assignaturas deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da Empresa do Occidente, sem o que não serão attendidos.
Possessões ultramarinas (idem) .....	4\$000	2\$000	640	120		
Extrangeiro e India.....	5\$000	2\$500	640	120		

## Abertura das Côrtes Constituintes da Republica Portuguesa



DA VARANDA DO PALACIO DAS CÔRTEES É PROCLAMADA A REPUBLICA PORTUGUÊSA  
(Vid. Chronica Occidental)

que devia alimentar aspirações de poder. Em pouco mais de vinte annos, a sua força augmentou espantosamente, e a propaganda nunca deixou de exercer-se, com uma actividade admiravelmente fecunda.

O insuccesso da revolta de 31 de Janeiro não abateu, não fez esmorecer o espirito de lucta que animava as forças republicanas. A victoria chegou, por fim, e é essa victoria que o Parlamento hoje consagra.

Desnecessario será insistir na importancia que tal facto reveste e no alcance que terá, para a consolidação do regimen, a reunião da Assembléa Constituinte. A missão que ella tem a representar na nossa historia politica é das mais sérias e delicadas; e por isso comprehende-se a ponderação, o alto criterio, o claro raciocinio, a força de vontade, consciente e disciplinada, e a elevação moral de que os mandatarios do paiz devem ser dotados, para que jámais possam faltar aos seus deveres e á justa comprehensão das responsabilidades que o mandato dos seus concidadãos lhes confere n'este momento.

Temos de mostrar ás nações, cuja anciosa expectativa nos acompanha, que possuímos, em grau elevado, o civismo, que não deriva sómente da fé que depositamos n'um alto ideal de patria, mas da propria confiança nos meios praticos de que dispomos para lhe dar realisação.

O periodo das grandes luctas de propaganda findou; encontramos-nos, de facto, em uma fase de reconstrucção e de ordem, unica propicia a um trabalho util. Que todos os bons portuguezes se unam, pois, para effectuar esse trabalho, porque hoje, mais do que nunca, tem inteira applicação ao nosso paiz aquelle conhecido preceito de Taine: «o que conserva uma sociedade politica é o respeito de todos os seus membros uns pelos outros». Este primeiro parlamento da Republica não deve ser uma arena de paixões, onde

### CHRONICA OCCIDENTAL

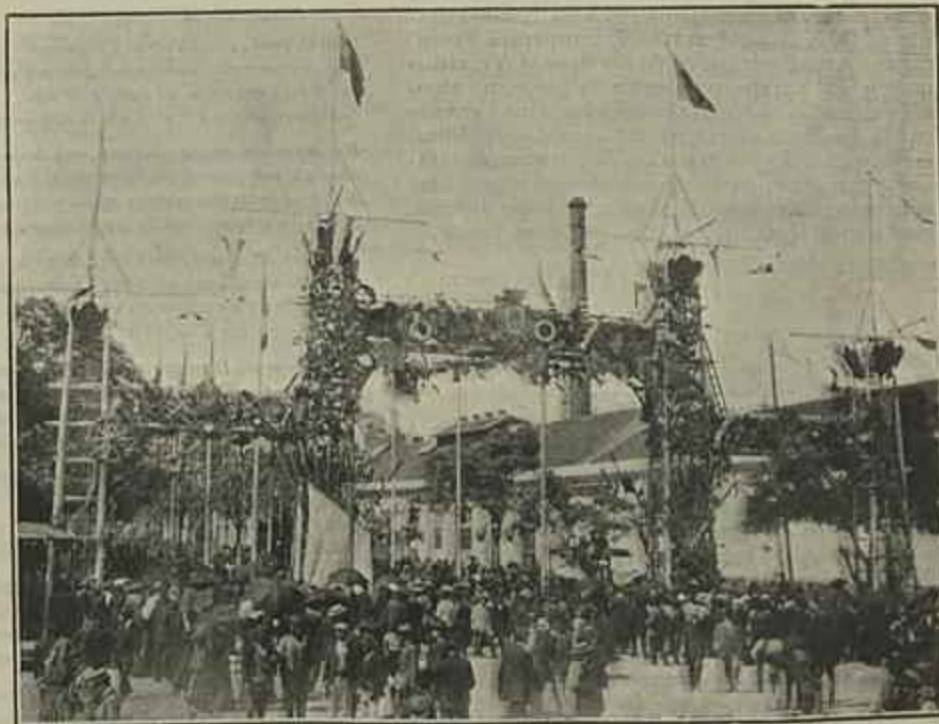
Feito pela consagração do suffragio, o reconhecimento definitivo das novas instituições politicas ali temos já em pleno funcionamento, a Assembléa Nacional Constituinte. Apesar de nos ultimos tempos, se haverem espalhado propositadamente boatos e atoardas terroristas, no intuito manifesto de dificultar a existencia do regimen, especialmente ao findar do periodo eleitoral, a eleição foi um acto de disciplina e ordem, de serenidade e de cordura.

O acto revolucionario de 5 de outubro obteve a sua sancção juridica; e a Republica, já consagrada em ardentés acclamações populares, recebe no seu primeiro parlamento, a unica força que faltava, para se impôr ao reconhecimento das nações.

Tal facto deve ser grato a todos os portuguezes, porque, representando por um lado o restabelecimento da normalidade legal, na existencia politica da nação, não pôde deixar de influir tambem beneficemente no movimento regular dos negocios, actuando sobre a nossa actividade economica.

Ha muito que o paiz ambicionava uma mudança de vida. Fôra-se muito longe no impudor e na desvergonha, e era realmente indispensavel mudar de rumo. A agitação das luctas partidarias, nascidas das ambições mais insoffridas, não fez se não rebustecer o partido republicano que, na desmoralisação das clientelas monarchicas, encontrou a razão principal da sua existencia.

Tendo começado por intervir como elemento de fiscalisação e de disciplina moral, convenceu-se por fim, em face da reincidencia nos erros e nos crimes do velho regimen,



ARCO TRIUNFAL LEVANTADO NA AVENIDA DAS CÔRTEES, JUNTO Á GRANDE FABRICA DE CHOCOLATES INIGUEZ



ram os trabalhos pela companhia formada por Fernando de Lesseps, celebre pelo Canal de Suez. Ficar-me-ia tambem mal se não me referisse no meu relatório á visita que, acompanhado de alguns officiaes, fizemos aos trabalhos em pleno desenvolvimento. E' sabido que a primitiva companhia franceza começou levemente os trabalhos sem um bem estudado projecto e sem conhecimento necessario do clima, como é proprio da raça latina. Os trabalhos começaram em outubro de 1881 eram suspensos em março de 1889 depois da economia franceza ter perdido o melhor de 260 mil contos, e de muitos homens publicos da França ficarem envolvidos n'este lodo financeiro.

O clima mortifero pelo cholera, febre amarella, etc., era tão mau que ainda hoje se diz que cada travessa da primitiva linha ferrea de Panamá a Colon, representava a vida de um homem.

As dificuldades e custo d'um canal de nivel tornavam-n'o inexequível.

Concluida a guerra Hispano Americana, resolveram os Estados Unidos fazer um canal, e depois de um estudo comparativo dos varios traçados propostos decidiu-se acceitar a offerta da Companhia de Panamá, que offerecia os seus direitos, o trabalho executado, e o material das obras, por 40 mil contos.

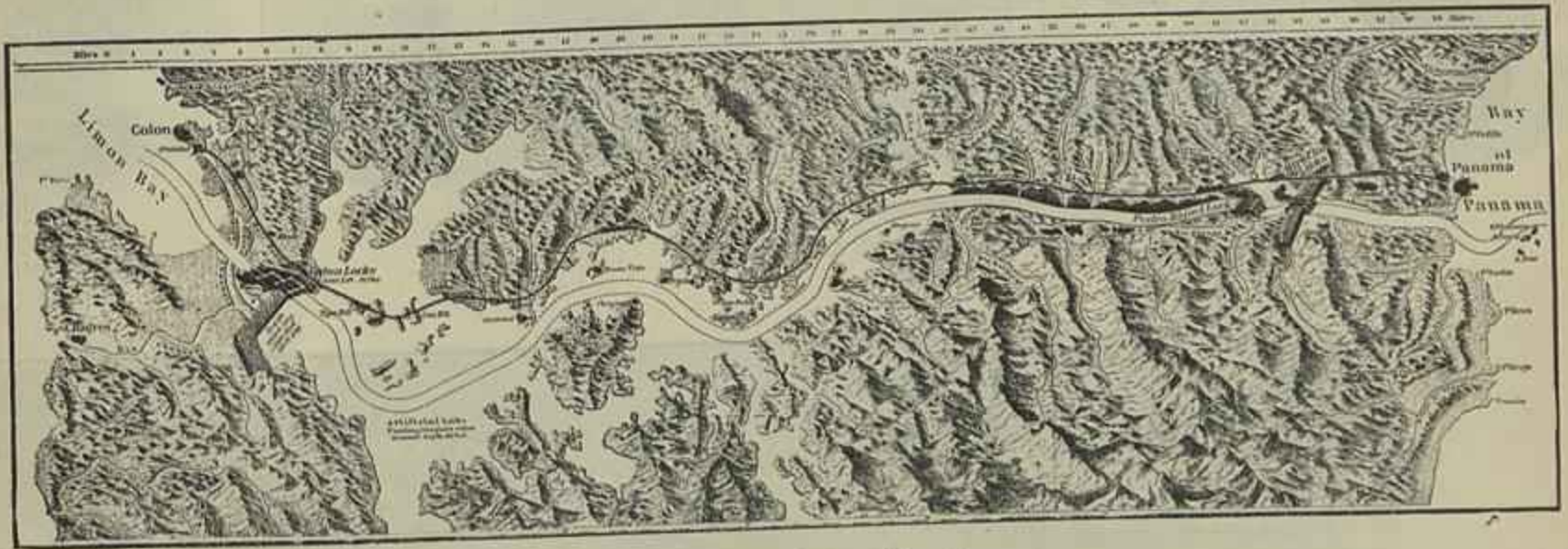
Era necessario obter praticamente posse do terreno onde ia existir o canal, ao mesmo tempo

nhado de 5 officiaes em direcção a Gatun, onde se estão construindo as maiores eclusas do mundo. O campo é muito pittoresco e accidentado. A vegetação tropical é muito variada, e proximo ás habitações, é aproveitada para jardins, que fazem um lindo effeito.

Em quasi todas as estações entram creanças nos comboios, que com boa cor, alegres e sós, vão com os seus livros para as escolas publicas do Canal. Perto da estação de Pedro Miguel começam os grandes movimentos de terras. Cruzam-se constantemente comboios que, compostos d'uns 30 wagons de 32,5 toneladas cada um, transportam terra e pedra. De vez em quando apparece um «Wrecking train» ou trem de socorro, rebocando guindastes de 75 ou 100 toneladas. Passado Pedro Miguel vêem-se quatro grandes transportadores electricos, especie de Titans, que por meio de grips removem a terra. A seguir a linha ferrea actual, que vae ser substituida por outra já quasi prompta, atravessa o futuro canal e segue a margem esquerda. Todas as locomotivas tem um tender de forma especial para de noite, andando de recuo, se servirem d'um projector para illuminar a via. A' 8 h. e 10 m. chegámos a Gatun, 40,49 milhas de Panamá e 6,78 de Colon no Atlantico.

Dirigimo-nos ao escriptorio do Canal onde entregámos a carta de recommendação de que eramos portador ao tenente coronel de engenharia

rasta para fóra. Por debaixo d'este armazem e dos depositos de areia e cascalho passa um caminho de ferro electrico, sem fim, cujos wagons recebem a areia, a cal e o cimento que lhe caem de cima. Estes wagons andam sós, recebem a corrente por um terceiro rail, e andam sempre com a mesma velocidade, quer subam quer desçam, quer andem carregados ou vazios, que lhe é dada por meio d'um motor de velocidade constante. Este facto causa á primeira vista uma certa surpresa. Vão estas filas de wagons despejar o seu contheudo na parte superior dos Mixers de systema Smith, que são grandes tambores de ferro, movidos por electricidade, que depois de misturar a massa se inclinam e lançam pelo eixo o concrete prompto a empregar. Este concrete cae n'uns baldes de ferro que uns wagons semelhantes aos primeiros conduzem ao transporter, que os tira do wagon e os vae lançar na parte em construção. Este machinismo é tão completo que se pôde dizer, como me disse um official americano:—Só lhe falta falar. Fômos em seguida vêr a barragem (Dam) cuja construção começou 10 pés acima do mar, está em 50 e ainda faltam 40. Quando completa terá 8.500 pés de comprido e 1.500 de largo por 100 de alto. Machinas a vapor movendo bombas expellem por longas e grossas canalisações de tubo de ferro, areia, cascalho e agua, que misturados com a terra argilosa do terreno devem formar a bar-



O CANAL ENTRE COLON E PANAMÁ

que para evitar dificuldades diplomaticas não convinha conquistar em seu nome o territorio. Tentou-se um tratado com a Columbia, que o parlamento d'esta republica regeitou.

Fomentou-se uma revolução e fundou-se a republica de Panamá, que é de facto uma dependencia dos Estados Unidos. E' claro que a republica de Panamá accedeu a todas as condições. Os Estados Unidos ficam com uma facha de 5 milhas atravez do istmo de cada lado do canal, e sabendo da necessidade imperiosa dos serviços de hygiene, determinaram que ficassem a seu cargo, não só os serviços de hygiene e quarantenas, nas aguas da republica de Panamá, mas a superintendencia d'estes serviços em Colon e na propria capital, Panamá. Resultou d'aquí que com os metodos, talvez violentos, mas scientificos e seguros que foram empregados, o cholera, a peste, as febres e os mosquitos desapareceram d'um paiz quente, humido e pantanoso! Existem optimos hospitaes, grandes e confortaveis hotéis, commodas, higienicas e bonitas casas de habitação para os empregados e operarios, e as estatisticas mostram que o istmo de Panamá, é um dos pontos salubres do territorio dos Estados Unidos.

Para visitar as obras do canal é conveniente ir cedo, disse-me o secretario da direcção.

«De tarde as linhas estão cheias de comboios de serviço das obras e estes não param para ninguém, nem para o Presidente da Republica.»

«Será um grande desapontamento para nós se o canal não estiver prompto muito antes da data fixada, 1 de janeiro de 1915.» As escavações de 103 milhões de jardas cubicas, que deviam ser feitas em 8 annos, fizeram-se em 4. Agora faltam 70 milhões. Na folha de pagamento figuram uns 35.000 homens que vencem mensalmente mais de mil contos. No dia 1 de abril parti de Panamá no comboio das 6 h. e 35 m. da manhã, acompa-

W. L. Sibert, que nos recebeu muito amavelmente pondo á nossa disposição o major Harding, seu immediato, e um automovel de via. Fômos vêr as eclusas, a primeira das quaes, a partir do lago para o Atlantico já está quasi prompta. Pôdem entrar n'ellas navios de mais de mil pés de comprido e cem de bocca. São eclusas duplas, servindo pois para dois navios de cada vez. Os navios tem de subir ali 85 pés, divididos pelas tres eclusas. Cada eclusa deve poder encher-se em quinze minutos. Para que a entrada repentina d'uma tão grande massa d'agua não incomode os navios, a agua entra por muitos furos que existem no fundo da eclusa.

A primeira eclusa tem portas duplas, para o caso de avaria casual ou propositada. Calcula-se que os navios gastarão hora e meia na passagem d'estas eclusas, e umas 10 horas na passagem total do canal. No lago artificial de 110 milhas quadradas, que cheio de ilhas deve ficar uma cousa linda, vae poder navegar-se a toda a força, 30 milhas. Na construção d'estas eclusas, apesar das machinas serem quasi todas automaticas, empregam-se 5.000 homens, 15 comboios carregados de areia e pedra e 3.000 barricas de cimento, diarios. Para facilidade nas fundações foi escolhido um terreno de rocha. Sondou-se a 50 pés e viu-se serem sufficientes alicerces de 13. Fômos depois em automovel visitar os trabalhos das outras eclusas e a preparação do «concrete». Por um canal artificial que liga com o antigo canal francez até Cristobal, entram barcaças e rebocadores trazendo areia e barricas de cimento. Estes materiaes passam para uns grandes armazens—só de cimento existiam 100.000 barricas—para onde são içados por guindastes de varias especies. As barricas depois de despejadas n'uns ralos deitam-se n'um conveyer ou transportador, que consta de uma calha onde uma corrente sem fim as ar-

ragem. Tem havido discussões sobre a estabilidade d'este dam, mas os engenheiros affirmam não haver o menor receio. Fômos ainda visitar o «Spillway» por onde mais tarde deve sahir a agua em excesso que receber o grande lago. Esta agua deve ser empregada em força motriz para o serviço das eclusas e illumination. A parte inferior d'este Spillway tem em construção um grande tunnel para onde brevemente vae ser desviado um rio, afim de poderem proseguir as obras no seu leito actual. Findou aqui a nossa visita a Gatun, onde é necessario ir para se fazer uma idéa do grandioso da obra.

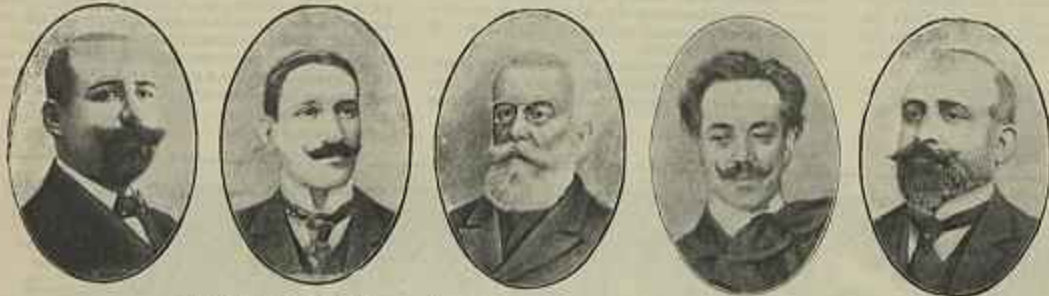
No dia seguinte parti á mesma hora com 4 officiaes para Culebra, afim de apreciar aquelle gigantesco córte na montanha. Novamente ficamos bem impressionados com o campo, sempre verde, semelhante ao campo inglez onde não faltam nem os lawns nem os courts de tennis.

A's 7 h. e 10 m. estivamos na estação de Culebra, onde existe a maior povoação e residencia do coronel de Engenharia Geo. W. Goethals, presidente da commissão do canal. Esperavamos ali um bello automovel de via no qual por vezes chegámos a andar á razão de 80 kilometros á hora. Por todos os lados se encontram comboios de serviço rebocando wagons com terra. De vez em quando apparece uma locomotiva com duas bandeiras brancas, como as que levavamos no nosso automovel. Quer isto dizer que são comboios extraordinarios que só pôdem seguir nos intervallos dos outros. Percorremos todo o Culebra Cut, 9 milhas. Nos sitios onde os trabalhos estão mais atrazados, falta cavar 90 pés dos 300 que o monte tinha de elevação. Em quasi todo o Cut se vêem cinco vias ferreas em diferentes planos. Estão em serviço perto de 700 locomotivas. No terreno vêem-se canalisações de agua para as caldeiras das escavadoras e de ar

# Abertura das Côrtes Constituintes da Republica Portuguesa



Dr. Afonso Costa — Dr. Bernardino Machado — Dr. Teófilo Braga — Dr. Antonio J. d'Almeida — Capitão de mar e guerra Azevedo Gomes



Dr. João de Menezes — Sá Pereira — Anselmo Braamcamp Freire — Luz de Almeida — Dr. Afonso Lemos

DEPUTADOS DE LISBOA



O BUSTO DA REPUBLICA INAUGURADO NA SALA DO PARLAMENTO  
(Esculpa do sr. João Silva)

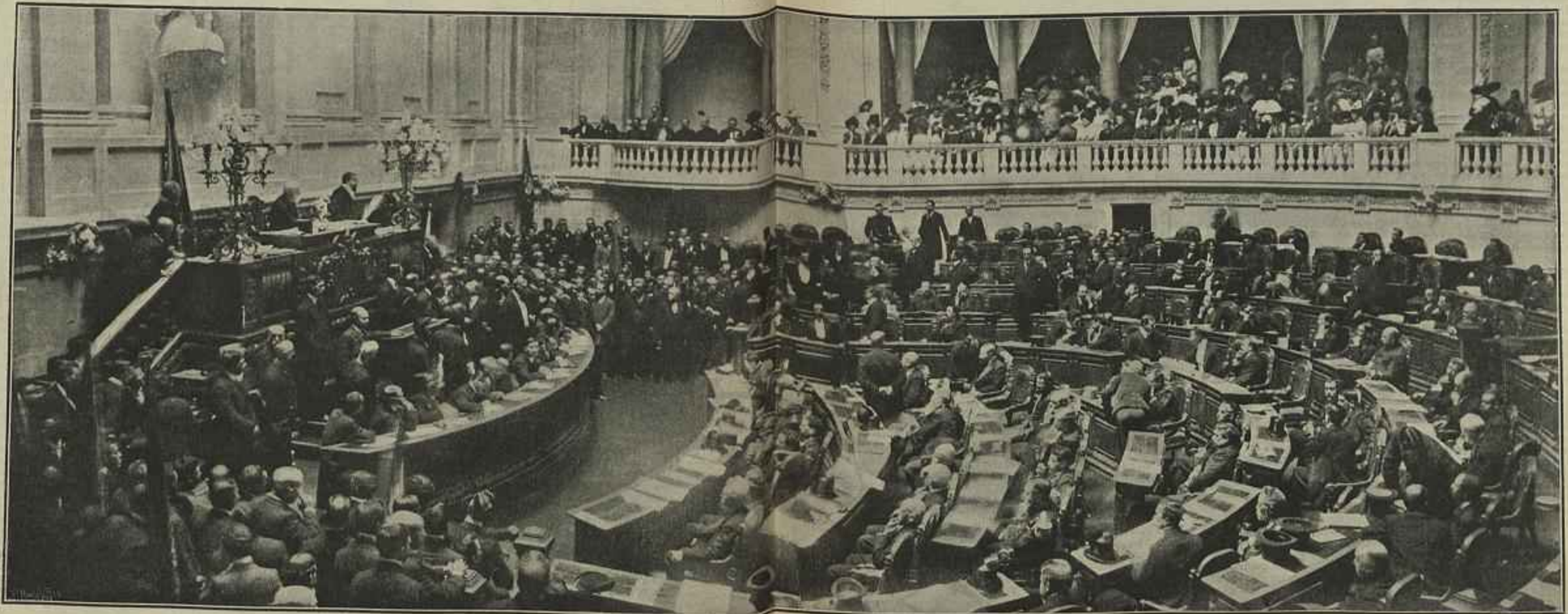


José Barbosa — Dr. Alfredo de Magalhães — Dr. Magalhães Lima — Dr. Alexandre Braga — Bento Machado



Capitão Afonso Vila — Capitão de mar e guerra Leôncio Pereira — Tenente Machado Santos — Capitão tenente José Carlos Mala — Alfredo Ladeira

DEPUTADOS DE LISBOA



A Presidência  
Os representantes das camaras municipais, occupam os lados da presidencia

Tribuna do corpo diplomatico  
Os membros do Governo provisório

As galerias com Sembranas

comprimido para as brocas. As escavadoras «Steam Shovels» são quasi todas do systema Bucirus. De cada colherada cortam 5 jardas cubicas ou 7 toneladas. Calculei que enchem um wagon por minuto. Vi 65 a trabalhar. As brocas trabalham em geral em grupos de 8. Vi 12 d'estes grupos a trabalhar e 27 outras brocas mais pequenas de tripé. De vez em quando descem dos montes filas de carregadores conduzindo á cabeça caixas com dynamite, e outros com padiolas vermelhas transportam escorvas. Uma bandeira vermelha cravada no terreno é aviso que se vão dar explosões perto.

De distancia em distancia uns pequenos kiosques elevados no terreno, a que chamam «Tower» e designados pelas letras do alphabeto, servem para d'ali se dirigir o movimento dos comboios. Estão ligados por meio de telephone. Alguns comboios de terras vão ligados com grossos cabos de arame e guinchos para vencer as grandes rampas. Depois de percorrer todas essas obras entramos na «Mainline» e com uma grande velocidade regressámos a Panamá.

Mandei os aspirantes acompanhados do official immediato e tenente Branco Martins visitar as obras, pois julgo ser isso de muita vantagem para a sua illustração.

Acompanhado do consul visitei o porto de Balboa situado no canal a umas cinco milhas do Oceano Pacifico, já em exploração, e ligado pela via ferrea. Atracam já ali ao caes todos os paquetes onde desembarcam os passageiros e a carga. Fui convidado pelo encarregado de negocios do Equador, Ramon Farias F., a almoçar no magnifico hotel Tivoli, mandado construir pelo Governo dos Estados Unidos.

No dia 2 de abril pela manhã fundearam os dois cruzadores couraçados *Tennessee* e *South Dakota*, que vão em caminho para as festas de Buenos Ayres, acompanhados por um transporte de carvão que os vae abastecer em Punta Arenas.

Esta divisão é commandada pelo capitão de mar e guerra B. A. Fiske, com quem troquei cumprimentos.

Ao meio dia do dia 3 atracou uma barcaça com 128 toneladas de carvão que com a nossa gente mettemos a bordo em 8 horas de trabalho. Deixámos a barcaça fundeada com uma luz, como nos fóra recommendado, e ás 11 h. e 15 m. suspendemos e começámos a navegar em direcção a Salina Cruz, em cumprimento das ordens recebidas de Lisboa.

Na manhã de 4 navegámos com terra á vista e muito bom tempo a sair do Golfo de Panamá; ás 8 h. e 30 m. passámos meia milha ao sul do ilheu «Fraile do Sul».

Ficámos agradavelmente surprehendidos com os bons resultados obtidos com o carvão «Pocahontas» que em Panamá nos foi fornecido pela Panamá Railroad Company.

Quando chegou o carvão á borda n'um grande bateão parecia, aos olhos profanos, que se iam receber um monte de cinzas. Resultou porém da experiencia que o consumo tem sido inferior ao do carvão Cardiff. Com a velocidade de 10'7 consumimos em boas condições 68 kilogrammas por milha. Tem além d'isto este carvão a vantagem de sujar pouco o navio quando se embarca, por ter pouco pó.

Continuámos navegando com bom tempo ao longo da costa da America Central. No dia 7 viam-se muitas tartarugas á superficie e grandes cardumes de peixe que dava grandes saltos fóra d'agua.

Encontrámos n'este dia uma pequena ondulação da prôa, que obriga as machinas a dar 520 rotações por milha em vez de 505 que vinhamos dando. Ao preço do carvão que estou queimando esta differença a mais representa 12\$000 réis por dia.

Na manhã de 8 começou a soprar NW regular e avistou-se terra por EB. A's 9 h. e 30 m. reconhecemos Salina Cruz pela prôa.

Não havia a bordo plano do porto de Salina Cruz nem o pudemos obter nos portos em que ultimamente fizemos escala.

Fóra do porto artificial esperava nos um rebocador com um pratico que nos conduzia para o porto exterior, onde amarrámos para boias de pópa e prôa, e fundeámos com 45 braças do ferro de BB. Eram 11 horas da manhã.

(Continúa.)

A. PINTO BASTO.  
Capitão de fragata



A primeira lagrima de amor que se faz derramar, parece um brilhante; a segunda uma perola; a terceira... uma lagrima.

## Digressão pelo oeste do Algarve

III

(Concluido do n.º 1169)

Agora era o regresso á capital, feito todo de noite e comprehendendo-se que a fadiga de tanta jornada nos fizesse sempre dormir, com um intervalo em Beja, atravez dos campos algarvios e alemtejanos, que tanto nos impressionaram na ida.

Pela madrugada acordei, aproximava-se o comboio do final da viagem, do Barreiro, onde pouco depois passava da excellente estação, para o magnifico vapór, que nos devia conduzir a Lisboa.

A grande cidade mal se avistava lá muito ao longe, envolta n'uma côr cinzento claro, confusa, deprimida, e como que afundada em parte nas aguas do Tejo.

Largou o vapór com os passageiros e após algumas evoluções, aproou á cidade, seguindo uma

e quadrelas defendidas pelo povo e guerreiros do *Mestre d'Aviz*; ante o Terreiro, no Tejo, outros combatentes n'alguns varineis e galés defendem tambem heroicamente a praia dos ataques dos castelhanos, que pelo rio e por terra apertavam a cidade em terrivel cerco.

Esbate-se a épica scena e agora são os famosos Paços da Ribeira, que á esquerda e parte do fundo limitam o Terreiro do Paço, n'elle se erguem estrados flamengos com arrazes e bandeiras, para a côrte do rei *Venturoso* gozar d'ali as justas e jogos equestres de donairósos lidadores. Estingue-se a garrida visão e novos palanques de negro forrados, se erguem mais proximo ao Tejo, apinhados de fidalgos e burguezes do tempo do rei *Piedoso*; grande e sinistra procissão ali desfila, um frade prega com grandes gestos, varios padecentes heréticos são amarrados a postes sobre montes de lenha e ali de novo se acendem os *archotes humanos dos jardins de Nero*, para maior gloria de um Deus todo amôr e bondade; a negra fumarada dos supplicados no entanto vae perdendo-se pelo Tejo fóra.

Dilue-se o horrido quadro e outro se lhe segue: vejo o Terreiro do Paço com o imponente ter-



UM ASPETO DE MONCHIQUE COM AS SUAS ORIGINALS CHAMINÉS  
(Desenho de Ribeiro Christino)

como estrada de balizas; á direita ficava-nos os curiosos moinhos, á holandeza, do Barreiro, á esquerda apparecia a baixa casaria do Seixal; agora o Sol já nado, illuminava de frente as vermelhas encostas do Alfeite, recortando-se-lhe no alto o vasto pinhal; á memoria acudiam-me recordações de quando estudante eu ia pela manhã por ali fóra com a minha caixa de pintura, em busca de assumptos para estudos do natural, e a boa vontade com que comia o farnel, acompanhado de vermelhos medronhos colhidos na matta.

Mais adiante destacam-se em conjuncto Cacilhas e Almada, com imprevisto aspecto vistas do largo, tudo dominado pela igreja de S. Paulo, onde Garrett fez passar as dolorosas situações do *Frei Luiz de Souza*.

Lisboa já se avista agora em todo o seu grandioso desenvolvimento, com o seu formosissimo recorte, conhecendo-se-lhe os principaes edificios e templos; o vapór aproou então direito ao Terreiro do Paço, ainda minuscuro pela distancia, mas apreciando-se-lhe já com nitidez os seus tres magestosos palácios, colocados em esquadria, como que em solemne parada em honra da estátua equestre. Ao considerar-mos a nobre Praça, tão cheia de recordações históricas, á nossa imaginação afigurou-se-nos ver ante ella desfilar uma fita de cynematographo em quadros dissolventes, prepassando-nos rapidos pela vista.

Primeiro via-mos o Terreiro limitado ao fundo por uma série de prédios de empéna, com portas e janelinhas, terminados no alto em angulo agudo, proprio da casaria medieval; por detraz destacava-se a Sé e mais alto a Alcaçova com suas torres; vindo da Outra Banda, desembarcava ali o rei *Justiceiro* e o povo vinha alegremente saudá-lo, em quanto o monarcha, ao agudo toque de tubas de prata, ia alegremente dançando com as colarejas, em direcção á Alcaçova.

Os contornos e côres desvanecem-se e outro aspecto se define, mostrando agora o Terreiro limitado ao fundo por continua grande muralha

reão da Casa da India e toda a praça cheia de plintos, estatuas, festões e galhardetes; ali o povo vem saudar, e quantos de má vontade, o rei *Pio*, um soberano estrangeiro, que tem o governo da nação portugueza, o qual rei desde Almeirim, vem Tejo abaixo em rico bergantim, festivamente, visitar a maior cidade do seu novo estado.

Somem-se os festejos e nova visão se aclara na fita: agora no Terreiro do Paço um numeroso grupo de sudazes fidalgos atacam a tiro e estocadas as guardas estrangeiras e bem depressa atirado do alto de uma janela dos Paços, vem cahir na Praça o cadaver de um preverso portuguez, em quanto o povo livre saudá delirante o Portugal restaurado.

Mais um quadro gloriioso se esfuma e se esvae, e agora vêem-se sinistramente os palacios e torres oscilarem, derrocarem-se, em quanto o Tejo n'uma colossal onda sismica, trazendo no dorso, navios e galleões que na terra se despedaçam, tudo alaga e subverte: desaparece a cidade e desaparecem os Paços da Ribeira, com todas as suas riquezas e valores artisticos, n'elle por séculos accumulados, demonstrando-se ali a innanidade do esforço humano ante as forças da Natureza.

Desvanecem-se a espantosa scena e outra se succede, agora no mesmo Terreiro do Paço, vê-se a sua amplidão limitada por tres lados com palacios e arcarias, segundo o projecto seguido por um extraordinario estadista; tres alinhados arruamentos a elle vem dar; uma brilhante exposição de industrias e artigos de commercio ali se estadeia (a primeira da Europa), e grandes festejos celebram a inauguração da *Memoria*, formoso conjuncto de arte, e obra monumental de um portuguez.

Um ridiculo quadro apparece a seguir: o povo aglomera-se no Terreiro do Paço e n'elle desembarca o rei *Clemente*; então nobres e ricos burguezes desatrelam as bestas do coche real, e entre aclamações pucham elles proprios o carro do



## Comercio e Industria

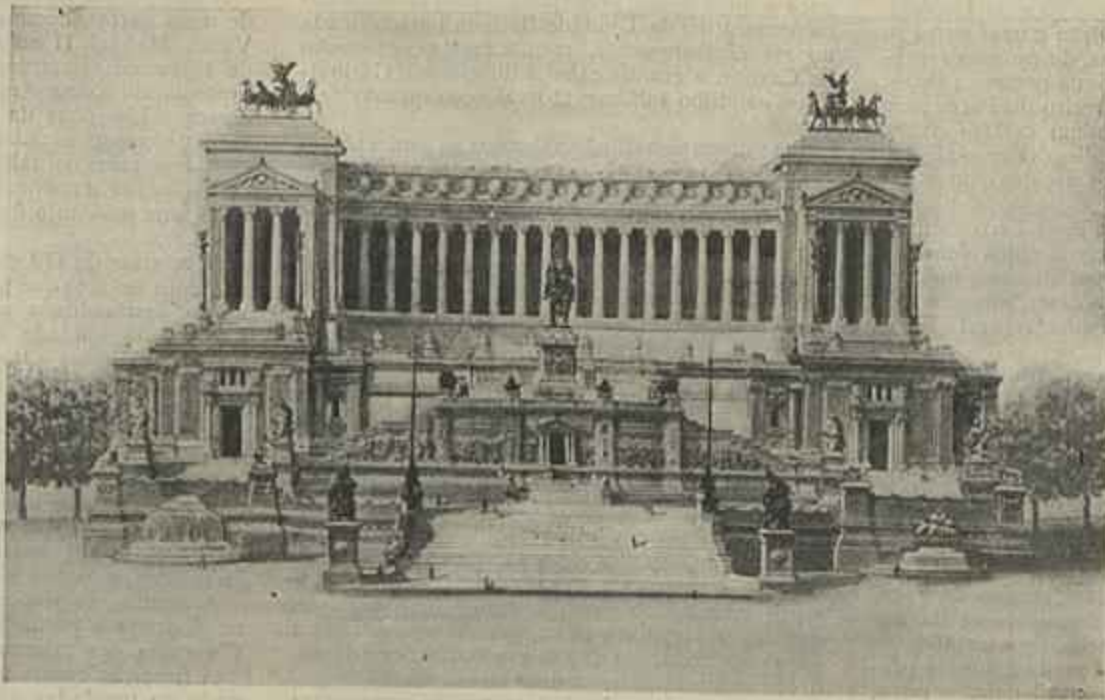
Cumpra-nos nesta secção recomendar hoje aos nossos leitores o Estabelecimento de Moveis, Papeis Pintados e Oleados do sr. Antonio José de Sousa, na rua do Poço dos Negros, n.º 89 e 91, como um dos melhores sortidos, para bem servir o publico de Lisboa e das provincias, para onde, o seu proprietario, envia amostras.

O sr. Antodio José de Sousa, antigo empregado que foi da casa Silva & Irmão, conhece muito bem este ramo de commercio, o que lhe facilita a execução de todas as encomendas que lhe dirijam assim como a modicidade dos preços, pois as boas condições em que adquire os artigos do seu commercio, permitem-lhe fazer vantagens incomparaveis aos seus clientes.

### PUBLICAÇÕES

**O Semeador.** — *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa (Sindicato agricola central).* Desde janeiro que nos visita esta util publicação e bem nos pesa o só agora dar noti-

## 50.º Anniversario da Unidãde da Italia



MONUMENTO A VICTOR MANUEL II, INAUGURADO EM ROMA, NO DIA 5 DO CORRENTE  
(Cliché da Mala da Europa)

cia do seu aparecimento, devido á falta de espaço que temos para esta secção. Principiámos por chamar util a esta publicação e que mais util poderá ser neste país agricola do que dessiminar por todos os modos a instrução agronomica, devesar todos os segredos da Industria Mãe! E' este o grande serviço que o *Semeador* se propõe prestar á agricultura portugueza, e para isso elle pede o concurso de todos os espiritos cultos para que venham em auxilio desta grande obra de regeneração economica da nossa terra.

A colaboração do *Semeador* é já importante e

musicas e respetivas letras, algumas ilustradas, de cantos populares portuguezes e brasileiros: *Acalanto, Giralduho, Tricana de Aldeia, Maria Paula. Um Fado em dois tons e um Orfeon Tia Batista.*

**Leis da Republica Portuguesa** — Porto — Sob este titulo vem publicando em folhetos o sr. J. Ferreira dos Santos, a serie de leis decretadas pelo Governo Provisorio. Recebemos os n.ºs 4 e 5 que, respectivamente inserem as leis do Divorcio e do Inquilinato.

vasta, dentro do seu programa, o que não impede de fazer o seguinte apelo, que insere no primeiro numero:

«Aos membros prestimosos d'esta Associação pedimos a sua valiosa colaboração neste Boletim, informando-nos sobre quaesquer assuntos de interesse para a lavoura e commercio agricola, esclarecidos com as indicações que a experiencia das suas profissões lhes sugiram.»

Congratulamo-nos com os benemeritos iniciadores do *Semeador* e oxalá que elle atinja o patriótico fim que se propoz.

**Folk-Lore Musical Luso Brasileiro,** por Americo Angelo. Empresa Folklorista, Porto. Recebemos os n.ºs 6, 7 e 8 desta publicação com as seguintes

## Electro Anesthene Tugman (Registado)

PATENTE

Operações sem dor, sem perigo, sem cocaina  
Por meio da Syringa Electrica A. B. Tugman

Demonstrado em Londres, Portugal e Hespanha perante a arte e approved

Tratamento de doenças da bocca e nevralgias por meio das infiltrações electricas

**TUGMAN LOCAL ANESTHESICO — EEMPLASTROS TUGMAN**

O unico meio de operar sem dor e sem perigo

**A. B. TUGMAN, DENTISTA — PALACIO FOZ**

Apparelhos fabricados pelo **DENTAL MANUFACTURING COMPANY LIMITED — Londres**

Agencia e deposito de aparelhos Hickie Brothers

**RUA DO CRUCIFIXO, 7, 1.º — LISBOA**



## COUTO ALFAIATE

Novas installações d'este atelier

Este atelier que por muitos annos esteve na rua do Alecrim, está montado com todos os requisitos modernos, e sortido com as ultimas novidades de Paris e Londres.

**RUA DO LORETO**

Entrada pela Rua da Emenda, 118, 1.º (á Praça Luiz de Camões) — LISBOA

TELEPHONE 1815

## Contos e Digressões POR CAETANO ALBERTO

Um elegante volume de 224 paginas, profusamente illustrado com desenhos de A. Bernaldo e C. Alberto contendo:

O segredo de Clotilde — Na Montanha — Devorado pelas feras — Uma visita a Castello de Vide — Historia de umas calças — Uma festa agricola em Elvas

Cartonagem em relevo, ouro e côtes, completa novidade, preço 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na **EMPRESA DO OCCIDENTE**

Poço Novo — LISBOA

## CACAU, CAKULA E CHOCOLATE INIGUEZ

Vende-se em toda a parte  
**BOMBONS E NOUGAT DA FABRICA INIGUEZ**  
**Kilo 1:500 réis**

Os bombons da fabrica Iniguez levam a marca

Exigir pois esta marca

em todos os estabelecimentos



## CHOCOLATE — CAKULA

Novo producto reconstituente e valioso alimento adaptado a todos os organismos, como se prova com a analyse de garantia

Pacote de 500 grammas, 600 réis

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

*Vinho Nutritivo de Carne de Pedro Franco & C.ª, Lisboa. Unico legalmente auctorizado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e premiado com Medalhas d'Ouro em todas as exposições. Centenares dos principaes medicos garantem a sua efficacia na debilidade, na pobreza do sangue (anemia), na convalescencia de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças. E' muito usado ao lunch e ao toast pelas pessoas de constituição fraca e pelas robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico. Um calix d'este vinho representa um bom bife. A' venda nas pharmacias.*

## Capas para a encadernação dos volumes do «OCCIDENTE»

Em percalina com letras a ouro, encadernação de luxo

Ha capas para todos os annos, eguaes na cor para collecções.

Capa 800 réis  
Capa e encadernação 1\$200